

*Tradução provisória da mensagem vídeo de Papa Francisco enviada aos participantes da manifestação Juntos pela Europa, Munique, em 2 de julho de 2016.*

Caros amigos de *Juntos pela Europa*

Eu sei que estão reunidos em Munique na Baviera, muitos Movimentos e Grupos, provenientes de várias Igrejas e Comunidades, para um encontro com o título: “Encontro - Reconciliação - Futuro”.

Têm razão. Esta é a hora de nos unirmos para enfrentar as problemáticas do nosso tempo com um verdadeiro espírito europeu. Além de alguns muros que são visíveis, reforçam-se também os invisíveis, que procuram dividir este continente. Muros que se erguem nos corações das pessoas. Muros feitos de medo e de agressividade, de falta de compreensão pelas pessoas de diferentes origens ou convicções religiosas. Muros de egoísmo político e económico, sem respeito pela vida e pela dignidade de cada pessoa.

A Europa encontra-se num mundo complexo e fortemente em movimento, cada vez mais globalizado e, portanto, cada vez menos eurocêntrico.

Ao reconhecer estas problemáticas epocais, devemos ter a coragem de dizer: precisamos de uma mudança! A Europa é chamada a refletir e a questionar-se se o seu imenso património, impregnado de cristianismo, faz parte de um museu, ou se ainda é capaz de inspirar a cultura e de oferecer os seus tesouros à humanidade inteira.

Estão reunidos para examinarem juntos estes desafios presentes na Europa e para apresentar os testemunhos da sociedade civil, que trabalha em rede para o acolhimento e a solidariedade para com os mais fracos e desfavorecidos, para construir pontes, para vencer os conflitos declarados ou latentes.

A história da Europa é um encontro constante entre Céu e Terra, que sempre caracterizou o homem europeu: o Céu indica abertura ao Transcendente, a Deus; a Terra representa a sua capacidade prática e concreta de enfrentar situações e problemas.

As Comunidades e os Movimentos cristãos, nascidos na Europa, são também portadores de múltiplos carismas, dons de Deus que devem

ser partilhados. “*Juntos pela Europa*” é uma força de coesão com o claro objetivo de traduzir os valores básicos do cristianismo, como resposta concreta aos desafios de um continente em crise.

O vosso estilo de vida fundamenta-se no amor mútuo, vivido com radicalismo evangélico. Uma cultura da reciprocidade significa examinar-se, estimar-se, aceitar-se, ajudar-se reciprocamente. Significa valorizar as diversidades dos carismas, de modo a convergir para a unidade e a enriquecê-la. A transparente e tangível presença de Cristo entre vós é o testemunho que leva a crer.

A unidade autêntica vive da riqueza das diversidades que a compõe — como uma família, que é cada vez mais unida à medida que cada um dos seus membros não tem medo de ser completamente ele mesmo. Se a Europa inteira quer ser uma família de povos, que põe no centro a pessoa humana, então que seja um continente aberto e acolhedor, que continue a realizar formas de cooperação, não só económica mas até social e cultural.

Deus traz sempre novidades. Nas vossas vidas quantas vezes já experimentaram isso! Estaremos também hoje abertos às suas surpresas? A vossa corajosa resposta ao chamamento de Deus, estimula-vos a mostrar a sua novidade na vida, fazendo florescer os frutos do Evangelho, frutos que nasceram das raízes cristãs que, há 2000 anos, nutrem a Europa. Florescerão frutos ainda maiores! Mantenham a frescura dos vossos carismas; mantenham vivo este vosso “*Juntos*”, dilatando-o! Façam com que as vossas casas, as vossas comunidades e cidades sejam laboratórios de comunhão, de amizade e de fraternidade, capazes de integrar, abertos ao mundo inteiro.

*Juntos pela Europa?* É hoje mais necessário do que nunca. Na Europa de tantas nações, testemunhem que somos filhos do único Pai e irmãos e irmãs entre nós. Sejam uma semente preciosa de esperança para que a Europa redescubra a sua vocação de colaborar para a unidade de todos.